



**Trabalho 1552**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA CONSULTA DE  
PUERICULTURA COM UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE APERT**

Costa , Ailini Danielle Ribeiro<sup>1</sup>  
Silva, Ananda Larisse Bezerra da<sup>2</sup>  
Ferreira, Cecília Rafaela Salles<sup>2</sup>  
Galan, Elinilze Lucimara Cardoso<sup>3</sup>  
Calandrini, Tatiana do Socorro dos Santos<sup>4</sup>  
Mata, Nely Dayse Santos da<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A equipe de saúde inserida nas unidades básicas tem, no atendimento das crianças, a oportunidade para a promoção e a manutenção do estado de saúde da população infantil por meio de programas de atenção e vigilância à saúde. O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento são eixos referenciais para todas as atividades de atenção à criança e ao adolescente sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social, constituindo o centro da atenção a ser prestada em toda a rede básica de serviços de saúde <sup>[1]</sup>. A puericultura como a ciência, reúne todas as noções (fisiológicas, higiene sociológica) susceptíveis de favorecer o desenvolvimento físico e psíquico das crianças, desde o período da gestação até a puberdade, assim dentre os principais objetivos da puericultura estão a promoção, manutenção e a recuperação da saúde das crianças, buscando assegurar o seu crescimento e desenvolvimento na plenitude de suas potencialidades, sob o ponto de vista físico, mental e social, contribuindo desta maneira para a redução das taxa de morbidade e mortalidade infantil que ainda persistem em níveis preocupantes em nosso país<sup>[2]</sup>. A Síndrome de Apert foi nomeada pelo físico francês que primeiro a descreveu, E. Apert, em 1906, é uma deformação genética e faz parte das quase 6.000 síndromes genéticas conhecidas. Pode ser herdada de um dos pais porém há pesquisas que afirmam que a incidência aumenta exponencialmente com a idade paterna<sup>[3]</sup>. **OBJETIVOS:** Descrever o caso de uma criança com síndrome de Apert atendida em uma Unidade Básica de Saúde contribuindo para o conhecimento da doença para a população científica. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Este trata-se de um estudo descritivo no qual foi utilizado o relato de experiência de uma paciente atendida em uma primeira consulta de puericultura. Escolheu-se como modalidade de pesquisa o relato de experiência, pois revela as ações do indivíduo como um agente humano e como um participante da vida social, no qual a informante conta a sua história e o pesquisador pode desvendar os aspectos subjetivos da cultura e da organização social, das instituições e dos movimentos sociais <sup>[4]</sup>. Foi utilizada para a coleta de dados a ficha elaborada pela instituição para a consulta do RN e a integração da enfermeira com a mãe do RN em uma conversa, onde houve o estímulo a sua participação ativa nas perguntas realizadas, propiciando a livre comunicação, além do exame físico e a observação dos reflexos visíveis no RN.. Esta foi realizada na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, localizada no Estado do Amapá no Município de Macapá. Onde a consulta foi realizada pela Enfermeira Residente da Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com área de concentração em saúde da criança e adolescente, com o auxílio das acadêmicas do 9º semestre do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem da UNIFAP. **RESULTADOS:** Descrição do caso: RN do sexo feminino de cor branca, natural de Macapá-

<sup>1</sup> Enfermeira R1 da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Área de concentração Saúde da Criança e do Adolescente MEC/UNIFAP Ex-Petiana Programa de Educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, Bolsista do Programa de educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP

<sup>3</sup> Enfermeira Especialista em Saúde da família

<sup>4</sup> Professora adjunto 1/ UNIFAP Especialista em saúde da família e obstetrícia

<sup>5</sup> Professora adjunto 2doutoranda em saúde coletiva USP/UNIFAP



## Trabalho 1552

AP, pais: ambos apresentam escolaridade ensino fundamental completo, renda de 1 salário mínimo e residem na casa de parentes ( avo paterno) com total de 6 pessoas, dos antecedentes familiares mãe: primo paterno com 58 anos apresentado má formação em membros inferiores o que não o possibilita andar, pai: apresenta um primo com má formação congênita onde, este não apresenta parte do braço direito. Mãe com 19 anos e pai com 24 anos e ausência de laços consanguíneos. RN nasceu de parto normal em uma maternidade do município de Macapá no dia 30/04/2013, pesando 3.280 g, perímetro cefálico: 34 cm, perímetro tórax: 32, estatura: 53; apgar 1` 8, 5` 9. Dados medidos no dia 13/05/2013 (dia da 1 consulta): peso 3.620 g PC 38 cm, PT: , PB: , estatura: 52 cm idade: 13 dias. Nesta referente a dados obstétricos: secundigesta, mãe afirma que não/fez uso de medicamentos abortivos, realizou 1 consulta de pré natal, não/fez sorologias específicas do período gravídico e realizou 1 ultrassonografia obstétrica que obtiveram como resultado: parâmetros normais. Ao exame físico revelou: face achatada, craniosinostoses, abaulamento frontal, hipertelorismo, exoftalmia bilateral por presença de orbitas rasas, orelhas com implantação baixa, nariz estreito e pequeno com ponte nasal achatada e sindactilia total de mãos e pés. Em ausculta pulmonar a presença de roncos e sibilos apalpação abdominal: baço, rins e fígado em parâmetros normais, em ausculta abdominal: ruídos hidroaéreos presentes, eliminações fisiológicas: eliminações urinárias presente, evacuações presente 1 vez ao dia de coloração amarelada e pastosa. Na consulta evoluiu com alterações psicomotoras provenientes de má formação em membros inferiores e superiores, presença de alterações na respiração e dificuldade na amamentação. A genitora relatou ficar preocupada em relação ao desenvolvimento da filha, querendo saber se ela teria dificuldade de se locomover e viveria bem. A mãe recebeu orientações quanto ao AME, a realização do teste do pezinho, a manter as vacinas do RN atualizadas, quanto ao vestuário, à puericultura - crescimento e desenvolvimento, higiene corporal e íntima. E foi encaminhada ao serviço de atendimento especializado. **CONCLUSÃO:** Através da realização deste relato de experiência levantamos dados referentes a uma Síndrome pouco conhecida em nossa região, bem como o resto do mundo que é a Síndrome de Apert. Sendo está de uma gravidade enorme não só para a saúde pública em si, mas principalmente à criança acometida, pois ela deverá ter um acompanhamento constante dos profissionais da saúde, para que possa ser solicitado as medidas necessárias para que essa criança tenha um crescimento e desenvolvimento o mais normal possível. **CONSIDERAÇÕES DE ENFERMAGEM:** Mesmo podendo ser desenvolvida pelo profissional médico, a realização da puericultura é também uma atribuição de responsabilidade da enfermagem. Por essa razão a enfermagem tem um papel importantíssimo nessa assistência, visto que é participante ativa no acompanhamento das crianças através da consulta de enfermagem em puericultura, sendo esta atividade – consulta de enfermagem – privativa do enfermeiro, como coloca a Lei nº 7.498/86. Através dessas consultas, os profissionais de enfermagem têm a oportunidade de investigar ou identificar o perfil das crianças acompanhadas, analisando assim se o padrão de crescimento e desenvolvimento está compatível com a idade, reconhecer e conhecer as patologias presentes ou que já foram apresentadas, como ainda analisar o calendário vacinal, além de ampliar o conhecimento de sua população<sup>[5]</sup>. **REFERENCIAS:** <sup>1</sup> Campos RMC, Ribeiro CA, Silva CV, Sarpolli ECL. Consulta de enfermeira em puericultura: A Vivencia Do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. Revista Escola de Enfermagem USP. 2011; 45(3):566-74. <sup>2</sup> Ciampo LA, et al. O programa de saúde da família e a puericultura. Ciência e saúde coletiva. 2006 jul/set.; 2(3). <sup>3</sup> Ciasca SM, Araujo AP, Simão ANP, Capellini AS, Chiaratti OS, Camargo EE, et al. Avaliação neuropsicológica e fonoaudióloga na síndrome de Apert: estudo de dois casos. Arq. Neuropsiquiatr 2001; 59 (2B): 342-6. <sup>4</sup> Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 1999. <sup>5</sup> Ribeiro CA, Ohara CVS, Saporolli ECL. Consulta de enfermagem em puericultura. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri: Manole; 2009. p. 223-47.



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA**

## **Trabalho 1552**

DESCRITORES: Consulta de Puericultura; Síndrome de Apert; Enfermagem

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;